

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P.O. BOX: 3243, ADDIS ABABA, ETHIOPIA, TEL.: (251-11) 551 38 22 FAX:(251-11) 551 93 21

Email: situationroom@africa-union.org

COMUNICADO DE IMPRENSA

A UNIÃO AFRICANA CONDENA FIRMEMENTE O SEQUESTRO DE DOIS TRABALHADORES HUMANITÁRIOS ESPANHÓIS NO CAMPO DE REFUGIADOS DE DADAAB, NO QUÊNIA

A UA realça a necessidade para uma acção mais determinada para abordar a situação na Somália

Adis Abeba, 14 de Outubro de 2011: O Presidente da Comissão da União Africana (UA), Jean Ping, condena firmemente o sequestro, por elementos armados, de dois trabalhadores humanitários espanhóis dos Médicos sem Fronteiras, no campo de refugiados de Dadaab, no Quênia, bem como o ataque contra o seu condutor queniano que sofreu ferimentos.

Este sequestro e outros actos criminosos semelhantes, especialmente o rapto recente de turistas Franceses e Britânicos, bem como o ataque terrorista de Julho de 2010 perpetrado pelo Al Shabbab em Kampala, ilustram ainda mais a ameaça que a actual situação na Somália constitui para a estabilidade e segurança regional. Estes desenvolvimentos evidenciam uma vez mais, a necessidade urgente da comunidade internacional tomar medidas concertadas e determinadas para abordar a situação na Somália e prestar assistência ao Governo Federal de Transição (TFG) a restaurar a segurança e autoridade do estado, nomeadamente através do apoio necessário para a AMISOM a fim de permiti-lo implementar com eficácia o seu mandato e alargar as suas operações além de Mogadíscio, à luz das solicitações contidas no comunicado do Conselho de Paz e Segurança (CPS) de 13 de Setembro de 2011.

O Presidente da Comissão expressa a solidariedade da UA com o governo queniano e apoia os seus esforços na abordagem da insegurança ao longo da fronteira com a Somália. Ele felicita igualmente as agências humanitárias que prestam assistência às populações afectadas tanto na Somália como nos campos dos refugiados dos países vizinhos, particularmente a fim de superar os desafios das condições de segurança na qual eles operam.

